

PLANO DE ENSINO

I – DISCIPLINA

Disciplina: Fotografia Cinematográfica
Código: CMA 5104
Turmas: 02450A e 02450B
Semestre: 2016/2
Aulas semanais: 4
Professor: Daniel Leão
e-mail: dvleao@gmail.com

II – EMENTA

A imagem cinematográfica como matéria prima da composição fílmica.
Possibilidades de construção criativa através das intersecções estéticas e técnicas.

III – OBJETIVOS

Os objetivos são 1) fomentar a prática cinematográfica através do discernimento da multiplicidade de atribuições da fotografia no cinema; 2) alimentar a capacidade de desconstrução do fazer cinematográfico, atendo-se à materialidade constitutiva da imagem cinematográfica; e 3) conhecer os desdobramentos da câmera em movimento, a decupagem, a análise técnica e a prática do manuseio dos diversos equipamentos.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático abarca os seguintes tópicos: 1) Análise crítica da imagem cinematográfica: câmera, luz, movimento; 2) roteiro, decupagem e análise técnica para produção; 3) macro análise fílmica sob a óptica da fotografia (contraste, enquadramento, profundidade de campo, latitude); 4) modos de filmar de diversos cineastas; 5) a objetiva: diferentes formas de ver; 6) a perspectiva, os enquadramentos dinâmicos, ponto de fuga e a terceira dimensão; 7) movimento de câmera e a expressão cinematográfica; 8) movimentos internos ao plano: profundidade de campo, acompanhamento de foco, atores e cenário; 10) noções básicas de montagem; 11) a formação do diretor de fotografia; 12) o uso do equipamento: câmeras; 13) introdução à iluminação: exposição dinâmica, fotometria; 14) cinematografia digital: resolução, latitude, formatos; 15) Intersecções entre a fotografia e a direção de arte; e 16) finalização de imagem e projeção.

V – METODOLOGIA

O curso será dividido em três partes nas quais predominarão ora a estética, a técnica e a prática. Assim, primeiro serão ministradas aulas expositivas sobre a estética cinematográfica no que tange especificamente às capacidades expressivas da imagem em movimento; posteriormente, as aulas se darão ao redor das câmeras, acessórios e parque de luz; por fim, os alunos serão divididos em grupos para a realização de curtas. Durante todo o curso, os discentes realizarão exercícios de análise fotográfica e decupagem de cenas. Entre cada uma das três partes do curso, ocorrerão encontros com cineastas e diretores de fotografia.

VI – AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelos exercícios (2,0 pontos), por um seminário de análise fílmica (4,0 pontos) e pela realização do curta-metragem (4,0 pontos).

VII – ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Os alunos serão atendidos durante o período das aulas, seja em sala de aula seja em local externo previamente determinado. Outras atividades poderão ser acompanhadas pelo professor em caso de interesse dos alunos e de disponibilidade.

VIII – CRONOGRAMA

PRIMEIRA SEMANA (8 ou 12 de agosto)

Apresentação do curso. Exercício de observação da luz.

SEGUNDA SEMANA (15 ou 19 de agosto)

Início da parte 1: *Introdução a estética da fotografia cinematográfica.*

Aula 1: Análise crítica da imagem cinematográfica: câmera, enquadramento, luz, movimento.

Amor, Michael Haneke, 2012

Deus e o diabo na terra do sol, Glauber Rocha, 1964

Chuva, Joris Ivens, 1929

Iluminados, Cristina Leal, 2007.

Gare du Nord, Jean Rouch, 1965.

TERCEIRA SEMANA (22 ou 26 de agosto)

Aula 2.

A. Conversa sobre as sequências iniciais dos filmes: *O som ao redor (Kléber Mendonça, 2012)* *O poderoso chefão (Coppola, 1972)*, *Era uma vez no oeste (Sergio Leone, 1968)*, *A marca da maldade*

(Orson Welles, 1958), *Glória feita de sangue* (Stanley Kubrick, 1957) a partir das anotações dos alunos.

- B. Exposição teórica com exemplos: perspectiva, distância focal, profundidade de campo, deslocamento de personagens.

QUARTA SEMANA (29 de agosto ou 2 de setembro)

- A. Os alunos conduzirão análises de filmes selecionados dentre os realizados ou fotografados por Vittorio Storaro, Edgar Moura, Sidney Lumet e Néstor Almendros. Devem assistir a no mínimo um filme inteiro e escolher as cenas mais significativas.
- B. Regras de eixo e continuidade, deslocamento de personagens.

Próxima aula. *Cabra Marcado para Morrer* (Eduardo Coutinho, 1984), *Umberto D* (Vittorio de Sica, 1952) e *Oito odiados* (Tarantino, 2015).

QUINTA SEMANA (5 ou 9 de setembro)

Outros tipos de cinematografias.

- A. A câmera nos documentários modernos e o cinema de improviso.
- B. A imagem-tempo. *Umberto D*.

Conclusão da Parte 1: “o travelling é uma questão moral”.

SEXTA SEMANA

Dia 12: Oficina de Gambiarras (rateio)

Dia 16: Encontro com diretores, roteiristas e diretores de fotografia.

SÉTIMA SEMANA (19 ou 23 de setembro)

Conversa sobre os filmes exibidos e o material registrado pelos alunos.

Início da parte 2. Introdução à Iluminação. Tipos de iluminação e equipamentos. Temperatura de cor.

Divisão da turma em grupo, para exercício práticos e posterior filmagem. Começo do trabalho de roteiro. O filme deverá ser realizado a partir de um dispositivo determinado: cada grupo deverá filmar duas sequências em diferentes condições de luz (externa – próxima ao CCE –, em “estúdio” ou interna com luz natural).

Exercício: análise de filmes com ênfase na iluminação (dividir: filmes realizados em estúdio ou sem iluminação artificial).

OITAVA SEMANA (26 ou 30 de setembro)

Operando a câmera e a luz (1 de 3). Exercícios práticos.
A turma se dividirá em dois grupos: metade na sala, utilizando o parque de luz, metade trabalhando com luz natural e rebatedores. Devem realizar duas cenas.

Exercício: análise de filmes que se passem em estúdio e filmes sem iluminação artificial.

NONA SEMANA (3 ou 7 de outubro)

Operando a câmera e a luz (2 de 3).
Os grupos trocarão de ambiente.
Textos sobre os cineastas e filmes do próximo encontro.

DÉCIMA SEMANA (10 ou 14 de outubro)

Operando a câmera e a luz (3 de 3).
Exibição dos planos realizados. Conversa sobre a experiência. [fim da parte 2]

DÉCIMA-PRIMEIRA SEMANA (17 ou 21 de outubro)

17 de outubro. Possibilidade de visita a locadora de equipamentos.

21 de outubro. Encontro com diretores, roteiristas e diretores de fotografia. Dois grupos de dois alunos serão responsáveis por filmar o deslocamento dos cineastas e diretores de fotografia para o encontro da próxima aula. Dois grupos de dois alunos serão responsáveis por filmar o encontro. Desta vez, poderão dispor do parque de luz.
Exercício: crítica de um dos filmes exibidos.

DÉCIMA-SEGUNDA SEMANA (24 ou 28 de outubro)

Início da parte 3: a prática.

Introdução. A divisão de trabalho no cinema. O que faz o diretor de fotografia? Relação com direção, roteirista, direção de arte, equipe técnica.

Apresentação das ideias de roteiro e decupagem.

DÉCIMA-TERCEIRA SEMANA (31 de outubro ou 4 de novembro)

Discussão dos roteiros. Decupagem. Discussão coletiva com base nos conceitos trabalhados no curso.

DÉCIMA-QUARTA SEMANA (7 ou 11 de novembro)

Filmagem (1 de 2).

DÉCIMA-QUINTA SEMANA (14 ou 18 de novembro)

Filmagem (2 de 2)

DÉCIMA-SEXTA SEMANA (21 ou 25 de novembro)

Oficina de correção de cor. Finalização dos filmes.

DÉCIMA-SÉTIMA SEMANA

28 de novembro. Caso necessário, ajustes finais nos filmes.

2 de dezembro. Exibição pública dos filmes com a presença dos diretores, roteiristas e diretores de fotografia convidados para exibirem seus trabalhos. Entrega do memorial de realização.

DÉCIMA-OITAVA SEMANA (05 ou 9 de dezembro)

Conversa sobre a experiência. Entrega de notas. Prova de recuperação.

IX – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMENDROS, Néstor. *Días de una cámara*. Barcelona, Ed. Seix Barral, 1983.
- ARANOVICK, Ricardo. *Expor uma história: a fotografia do cinema*. Tradução Charles O. Cesconetto da Silva. Rio de Janeiro: Gryphus; São Paulo: ABC, 2011.
- AUMONT, Jacques. *A imagem*. Tradução de Estela dos Santos Abreu e Cláudio Cesar Santoro Campinas, SP: Papyrus, 2006.
- AUMONT, Jacques & Bergala, Alain & Marie, Michel & VERNET, Marc. *Estética del cine. Espacio filmico, montaje, narración, lenguaje*. Tradução de Núria Vidal e Silvia Zierer. Buenos Aires: Paidós, 2008.
- AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. *Dicionário teórico e crítico de cinema*. Tradução: Eloisa Araújo Ribeiro. Campinas-SP: Papyrus, 2003.
- AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. *A análise do filme*. Lisboa: Textografia, 2013.
- BORDWELL, David & THOMPSON, Kristen. *Film art – introduction*. Reading, MA: Addison-Wesley, 2009.
- BROWN, Blain. *Cinematography*. Amsterdam: Focal Press, 2002.
- BURCH, Noel. *Práxis do cinema*. Tradução de Marcelle Pithon e Regina Machado. São Paulo: Editora Perspectiva, 1992.
- CARRIÈRE, Jean-Claude. *A linguagem secreta do cinema*. Tradução: Fernando Albagli, Benjamin Albagli. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.
- CHION, Michel. *L'audio-vision. Son et image au cinéma*. 2e. edition. Paris: Nathan, 1990.
- DA-RIN, Silvio. *Espelho partido*. Rio de Janeiro: Azougue editorial, 2006.
- EISENSTEIN, Sergei. *Reflexões de um cineasta*. Tradução: Gustavo A. Doria. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.
- GODARD, Jean-Luc. *Introdução a uma verdadeira história do cinema*. Tradução: Antonio de Padua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

- LUMET, Sidney. *Fazendo filmes*. Tradução de Luiz Orlando Lemos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- MASCELLI, Joseph V. *Os cinco Cs da cinematografia: técnicas de filmagem*. Tradução Janaína Marcoantônio. São Paulo: Summus Editorial, 2010.
- MOURA, Edgar. *50 anos de luz, câmera e ação*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001.
- ROTH, Laurent. A câmera DV: órgão de um corpo em mutação. IN Mourão, Maria Dora & Labaki, Amir (orgs). *O cinema do real*. São Paulo: Cosac Naify, 2005. Tradução de Daniela Prado.
- SCHAEFER, Dennis & SALVATO, Larry. *Masters of light: conversations with contemporary cinematographers*. University of California Press: 1984.
- SOBCHACK, Vivian. *Inscrevendo o espaço ético: dez proposições sobre morte, representação e documentário*. Tradução de Silvana Vieira. In RAMOS, Fernão (org.). *Teoria contemporânea do cinema, volume II*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005. pp. 127-157.
- WINSTON, Brian. *A maldição do “jornalístico” na era digital*. Tradução de Magda Lopes IN Mourão, Maria Dora & Labaki, Amir (orgs). *O cinema do real*. São Paulo: Cosac Naify, 2005..